

União perderá R\$ 300 milhões

BRASÍLIA — Único representante do governo na sessão da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado que analisa o endividamento dos estados, o secretário do Tesouro, Murilo Portugal, ouviu ontem um ultimato do senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), relator dos projetos que querem reduzir os pagamentos dos estados à União: se o governo não achar uma solução para o endividamento dos estados até o dia 26 de outubro, ele proporá a redução da quantia obrigatoriamente destinada pelos estados ao pagamento de sua dívida. Portugal confirmou o uso de dinheiro da União para socorrer os estados e anunciou um prejuízo de R\$ 300 milhões para o governo federal com as negociações em torno das dívidas.

“O Senado fará o que for conveniente para os governos estaduais”, avisou Carlos Bezerra. Hoje, o senador se reúne às 10h com os secretários de Planejamento dos estados mais ricos para debater uma solução para a dívida mobiliária (em títulos). Pela lei que consolidou a renegociação das dívidas estaduais, concluída em 1993, estados e municípios têm de destinar 11% de suas receitas ao pagamento de dívidas. Bezerra ameaça reduzir esse percentual para 9%.

Portugal ouviu ainda lamentações de 10 governadores sobre as finanças estaduais. Ele informou que o governo deverá assumir parte da dívida de R\$ 2,6 bilhões dos estados junto aos bancos, o que provocará uma despesa adicional para o governo até o final deste ano, prazo em que vencerão as dívidas, contraídas pelos estados nas operações conhecidas como Antecipação de Receita Orçamentária (ARO). A medida contrária a austeridade das contas públicas pregada pelo governo como um dos principais fundamentos do Real.